

fol
220

PRODUÇÃO DE SEMENTES DE MELANCIA SOB CONDIÇÕES
DE IRRIGAÇÕES NO SUB-MÉDIO SÃO FRANCISCO^{1/}

Francisco Lopes Filho^{2/}

Pompílio L. Possídio^{2/}

Luiz Jorge G. Wanderley^{3/}

Palavras chaves: Citrullus vulgaris, oxisso^{lo}, irrigação

RESUMO

O presente ensaio foi desenvolvido em solo do tipo oxisso^{lo} do Campo Experimental de Bebedouro, pertencente ao CPATSA/EMBRAPA, Petrolina-PE, com o objetivo de estudar o comportamento de três cultivares de melancia (Citrullus vulgaris-L.) visando a produção de sementes. O delineamento experimental usado foi o de blocos ao acaso com três tratamentos e oito repetições. Foram utilizadas as cultivares Fairfax, Charleston - Gray e Omaru Yamato. Os resultados conseguidos mostram a superioridade da cultivar Omaru Yamato para a produção de sementes.

^{1/} Contribuição do Convênio EMBRAPA/CODEVASF/IPA.

^{2/} Engº Agrº CPATSA-EMBRAPA, Caixa Postal, 23, CEP 56.300. Petrolina-PE.

^{3/} Engº Agrº MS. Pesquisador do IPA SAg. Recife, PE.

INTRODUÇÃO

O insumo mais importante da agricultura moderna é a semente, e reveste-se no fator primário do sucesso ou fracasso da produção. As sementes apresentam uma grande vantagem em relação aos outros insumos, é que são usados em pequenas quantidades, proporcionando com isso menor custo e ainda podem ser multiplicadas rapidamente. A semente dispõe de todas as potencialidades produtivas da planta e é a portadora dos caracteres hereditários da espécie. POPINIGIS (4).

Grande parte das sementes de hortaliças comercializadas no país são importadas. Essas importações periodicas provocam evasão de divisas que poderia muito bem ser diminuída, levando-se em consideração que existem no Brasil, áreas que podem ser usadas para produzir economicamente sementes de boa qualidade. IPA (5).

De acordo co ROCHA et al (6) o Brasil importou nos anos de 1960 a 1962. 474.520kg de sementes de 60 espécies, correspondendo a um total de Cr\$ 2.023.577,80. Os mesmos autores afirmam que o Estado do Rio Grande do Sul, importou no ano de 1973, 122.798,35 kg de sementes de 38 espécies de hortaliças no valor de Cr\$ 1.954.730,73. Durante o ano de 1975, encontraram no Estado, 124.803, 82 kg de sementes de 43 espécies abrangendo um total de Cr\$ 3.624.673,82.

Diversas pesquisas têm mostrado a potencialidade do trópico Semi-Árido na produção de sementes de diferentes espécies. ARAÚJO (1), LOPES FILHO et al (3) MENEZES et al (4) QUEIROZ et al (6), VENTURA (9), WANDERLEY et al (10)

O objetivo deste trabalho foi estudar o comportamento de três cultivares de melancia (Citrulus vulgaris L.) visando a produção de sementes, sob condições irrigadas no Sub-Médio São Francisco.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este ensaio foi desenvolvido em oxisolos do Campo Experimental de Bebedouro, pertencente ao Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA/EMBRAPA), em Petrolina-PE, no ano de 1976.

De acordo com HARGREAVES (2) o clima da ^{região} relação é muito árido. A temperatura durante o ano sofre uma variação de 23°C a 28°C. A estação mais quente vai de outubro a novembro e a mais fria de junho a julho, apresentando uma diferença diária de 12°C.

O delineamento usado foi o de blocos ao acaso com três tratamentos e oito repetições. O plantio foi feito em junho de 1976, usando-se um espaçamento de 2,0m entre fileiras e 1,0m entre plantas. Foram utilizadas as cultivares Fairfax, Charleston Gray e Omuru Yamato.

A adubação foi efetuada em covas antes do plantio utilizando-se 2,0 litros de esterco de curral e 200g de super fosfato simples. Em cobertura aos 30 dias após o plantio, aplicou-se 25g de sulfato de amônio por planta.

Por ocasião da colheita, os frutos foram pesados, contados e posteriormente as sementes foram coletadas juntamente com a polpa, passando depois, por um processo de fermentação durante 24 horas. Em seguida foram lavadas em água corrente com a finalidade de separá-las da polpa e depois de secadas à sombra foram pesadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1, mostra os rendimentos médios obtidos no presente trabalho. Comparando-se as médias pela teste de Tukey ao nível de 5%, observa-se que a cultivar Omaru Yamato foi a que apresentou o maior número de frutos por hectare (14.196) e a melhor produção de sementes. A cultivar Fairfax apresentou a melhor produção de frutos, porém ficou em segundo lugar no que diz respeito a número de frutos e produção de sementes.

Observamos ainda na Tabela 1, que a cultivar Omaru Yamato produziu quase três vezes mais frutos que a cultivar Charleston Gray.

As produções de frutos variaram de 24,3 t/ha na cultivar Charleston Gray para 38,7 t/ha na cultivar Fairfax.

As produções de sementes variaram de 112 kg/ha na cultivar Charleston Gray, para 309 kg/ha na cultivar Omaru Yamato.

Tabela 1. Número de frutos produção média de frutos e de sementes de melancia no Sub-Médio São Francisco. 1976.

Cultivares	Nº de frutos/ha	Produção média de frutos (t/ha)	Produção de sementes (kg/ha)
Omaru Yamato	14.196 a ¹	32,3 b	309 a
Fairfax	6.201 b	38,7 a	235 b
Charleston Gray	4.524 c	24,3 c	112 c
C.V. (%)	11,6	30,0	24,5

1/. Valores seguidos pela mesma letra não diferem significativamente entre si pelo teste de Tukey a 5%.

CONCLUSÃO

De acordo com os resultados alcançados em relação a produção de sementes, ficou evidenciado que para a produção de sementes de melancia o importante é uma maior produção de frutos por área, em detrimento do peso médio do fruto.

BIBLIOGRAFIA

1. ARAUJO, J.P. 1978. Perspectivas de produção de sementes no Vale do Sub-Médio. Seminário, Curso de Pós-Graduação em Fitotecnia. Piracicaba, Univ. São Paulo. 13 p. (mimeografado)
2. HARGREAVES, G.H. 1974. Climatic zoning for agricultural production in Northeast Brazil. Utah State University, Logan. Utah. 6 p.
3. LOPES FILHO, F. et al. 1977. Produção de sementes de melão sob irrigação por sulco e gotejo no Vale do São Francisco. Resumo do XVIII Congresso da SOB, ESAM, Mossoró, RN. 4 p. (mimeografado) prelo.
4. MENEZES, D. et al. 1977. Estudo do potencial de produção de sementes de Alface em solo Aluvial. Resumo de atividades de Pesquisa N° 1. Vol. 1. CPATSA/EMBRAPA. p.61-2. (mimeografado)
5. POPINGIS, F. 1977. Fisiologia da Semente. AGIPLAN, Brasília, 289 p. ilust.
6. QUEIROZ, M.A. et al, 1975. Viabilidade de produção de sementes de hortaliças nas condições irrigadas no Sub-Médio São Francisco. Anais do III Seminário Nacional de ir

- Ligaçāo e Drenagem. Fortaleza,CE: p. 431-3.
7. Relatório de Atividades do IPA. 1975. Recife,PE.115 p.
8. RODRIGUES, F.F. et al. 1976. Importação de sementes de olerícolas pelo Estado do Rio Grande do Sul de 1973 a 1975. Revista de Olericultura, vol. XVI. p 117-126.
9. VENTURA, Y. 1966. A Introdução de sementes selecionadas no Nordeste Brasileiro. V Seminário Panamericano de semillas. Maracay. Venezuela. (Citado por ARAÚJO, J.P. (1978)
10. WANDERLEY, L.J.G. et al. 1975. Estudos sobre produção de sementes de cebola (Allium cepa L.) em Pernambuco. Revista de Olericultura, Vol. XV. p 196-9

ABSTRACT

PRODUCTION OF WATERMELON SEED UNDER IRRIGATION IN THE SUB-MÉDIO SAN FRANCISCO RIVER VALLEY

Key words: Citrullus vulgaris, oxisol, irrigation.

This experiment was carried out in a oxisol of the Ladedouro Experiment Station (CPATASA/EMBRAPA), Petrolina, PE, Brazil. The objective of this study was to evaluated the behavior of three watermelon (Citrullus vulgaris L) cultivars for seed obtention. The experiment was arranged in a randomized complete-block design with three treatments and eight replicates. The used cultivars were Fairfax, Charleston Gray and Omari Yamato. The results showed that the Omari Yamato cultivar was the best of all.